

CÍRCULO DE CULTURA SOBRE USO DE ÁLCOOL E TABACO JUNTO A ADOLESCENTES ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DINAYARA TELES CONRADO, DINAYARA TELES CONRADO, DANIELLE ELIAS GONÇALVES, DANIELLE PEREIRA DA SILVA, JOÃO MÁRCIO FIALHO SAMPAIO, MARIA EDWIRGENS PRIMO DE ARAUJO OLIVEIRA, ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

O adolescente se encontra em estado de vulnerabilidade, com o risco de se envolver com substâncias nocivas à saúde, a exemplo do álcool e tabaco. Diante disto, a sensibilização para reflexão desse público-alvo pela enfermagem é essencial a fim de prover condições para escolhas saudáveis. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Círculo de Cultura quanto ao uso de álcool e tabaco junto a adolescentes escolares. Trata-se de um relato de experiência de ação educativa do projeto de extensão “Prevenção do uso de drogas no ambiente escolar: uma abordagem para educadores e educandos de escolas públicas” ocorrida no mês de setembro de 2017 junto a 175 estudantes matriculados do sexto ao nono ano da EEF Dom Quintino localizado município de Crato, Ceará. Os Círculos de Cultura foram planejados de acordo com a indicação da temática, utilizando-se de linguagem acessível e ações problematizadoras a fim de estimular a participação e o diálogo. A dinâmica intitulada “Em Busca dos Porquês” foi selecionada por abordar questões referentes aos motivos que levam os adolescentes a fazerem o uso do álcool e outras drogas, uma vez que chama atenção pelo alto índice de adolescentes em uso dessas substâncias. Foi usado método problematizador para o diálogo que, diferentemente de uma aula nos moldes pedagógicos tradicionais, a questão problematizadora teve o intuito de revelar o conhecimento prévio dos alunos acerca da temática abordada através de conversa incorporando a dimensão educativa. O tema foi abordado através da construção do mural de ideias, onde os alunos colocaram na tarjeta o que os levavam a fazerem o uso das drogas. Algumas falas dizem respeito ao uso das drogas como remédio: “Drogas fazem bem a saúde. ”, “Drogas fazem bem aos órgãos”; outros ainda falaram das consequências no âmbito familiar”, “Drogas não faz bem, destrói não só você, mas a sua família. ” Diante do exposto, aspectos biopsicossociais foram debatidos, uma vez que os adolescentes podem conceituar e internalizar ideias e imaginar possibilidades. Percebe-se que as ações de enfermagem nesse âmbito são de relevância ao se considerar que o público-alvo em questão dificilmente encontrará no seu ambiente social, nível de conhecimento adequado para o não uso das drogas. Deste modo, o círculo de cultura com adolescentes frente ao consumo de drogas mostra-se como estratégia importante para mediar a tomada de decisão pelos adolescentes voltada ao bem-estar e a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM, ADOLESCENTES, CÍRCULOS DE CULTURA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL